



Reconhecimento Nível 2 do SW-CMM – O case do C.E.S.A.R

Centro de Estudos e
Sistemas Avançados
do Recife



Cibelle Brasil | cibelle.brasil@cesar.org.br
Teresa Maciel | tmmm@cesar.org.br

O projeto CMM 2 do C.E.S.A.R - Objetivos

“Reconhecimento do C.E.S.A.R no nível de maturidade 2 do modelo Capability Maturity Model for Software (SW-CMM)”

- Fortalecimento do ecossistema de Pernambuco com a primeira fábrica de software atendendo ao CMM2
 - Cerca de 20 empresas no Brasil reconhecidos em algum nível de maturidade
- Criação de competência em uma geradora de empresas, visando transferência de conhecimento para as empresas geradas.
- Obter o reconhecimento mundial de qualidade
- Melhorar os processos do C.E.S.A.R, aumentando a produtividade
- Aumentar as possibilidades de concretização de novos negócios
- Exigência de alguns clientes

Cronograma

- Maio/2002: **Diagnóstico**
 - Identificar a aderência dos processos dos projetos ao nível 2
- Junho/2002: **Elaborar Plano de Ação**
 - Estabelecer datas, responsáveis, estimativa de esforço para os desvios identificados e ações relacionadas
- Julho a Novembro/2003: **Institucionalização**
 - Treinar e institucionalizar os processos definidos
- Novembro/2002 a Maio/2003: **Ajustes**
 - Avaliar uso dos processos, ajustar processos e institucionalizar mudanças
- Junho/2003: **Avaliação oficial**
 - Obter reconhecimento do nível 2 de maturidade – **13 meses após o início do projeto**
- Avaliações
 - Self Assessment: Novembro de 2003, apoiado pela Vanzolline
 - Mini Assessment: , conduzido pela ISD-Brasil
 - Simulação: Maio de 2003, conduzido pela equipe do C.E.S.A.R, com apoio da ISD-Brasil
 - Avaliação oficial: Junho de 2003, liderado pela ISD-Brasil

Equipe

- Um gerente de projeto e cinco engenheiros de qualidade
 - Os engenheiros de qualidade trabalhavam na definição de processos, acompanhamento do plano de ação, SQA nos projetos, ...
- Organização equipe SEPG
 - Cada KPA: Um *Champion* e um *Expert* responsáveis
 - *Champion*:
 - Engenheiro de qualidade
 - Responsabilidades: descrever processos, confeccionar *templates*, conhecer ferramentas e todos os elementos que compusessem a implementação da KPA
 - *Expert*:
 - Pessoa de projeto, especialista no processo em questão
 - Responsabilidades: revisar, aprovar e emitir sugestões sobre procedimentos, *templates* e ferramentas adotadas

Escopo

- O cliente dos programas é a Motorola Brasil
- Dois programas, cada um com vários projetos
 - Projetos de desenvolvimento e manutenção para a telefonia celular

Principais dificuldades

- Definição de processos para o contexto de manutenção
- Conflito de interesses: conciliar prioridades
- Cultura nível 3 do cliente: os projetos tinham que seguir parte dos processos e da cultura do cliente, que já que eram nível 3. Exemplos: revisão em pares, definição e uso de *tailors* para customização de processos.
- Trabalhar no ambiente do cliente: parte do ambiente de trabalho dos projetos era no ambiente do cliente. Assim, algumas ferramentas precisaram ser adotadas e o repositório do cliente compartilhado com os projetos.

Principais oportunidades

- O cliente ser nível 3 e apoiar fortemente o nível 2 do C.E.S.A.R. O cliente sempre foi solícito em passar experiências e boas práticas.
- Treinamentos constantes sobre os processos definidos. Estes treinamentos foram conduzidos pela própria equipe de processos do C.E.S.A.R.
- Motivação e forte participação das equipes dos projetos e de processos.
- Acompanhamento forte dos projetos através de reuniões periódicas internas e com o cliente.
- Grupo de garantia da qualidade dedicado *full time* aos projeto e ao CMM2 do C.E.S.A.R.
- Gerentes de configuração com dedicação *full time*
- Apoio da alta gerência através de reuniões periódicas sobre o projeto

Próximos passos

- Transferência de conhecimento
 - Para todo o C.E.S.A.R – projetos que não participaram do escopo
 - Para outras empresas da região
 - C.E.S.A.R é gestor e consultor do projeto CMM 10, com o objetivo de capacitar 10 empresas do ecossistema de Pernambuco no nível 2 do CMM
- A partir de Janeiro de 2003
 - Início do planejamento do nível 3

